

CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI, REALIZADA EM 14.07.2020.


Aos quatorze dias do mês de julho, realizou-se a sétima reunião ordinária da Câmara Municipal de Minduri, do ano de dois mil e vinte. Às 19h, repassou-se a lista de presença, acusando o comparecimento de seis vereadores. O vereador Dilermando Batista do Nascimento comunicou que não estaria presente à reunião por estar acometido de uma tosse intermitente, que poderia incomodar os demais presentes. O vereador Rildo Garcia comunicou que estaria ausente por motivo de dor de cabeça. E que, caso melhorasse a tempo, ainda compareceria à reunião. O vereador Peterson Andrade Ferracciú avisou que por motivo de um problema particular/familiar não poderia estar presente a esta reunião. Às 19h10min, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão, com a presença de seis vereadores, passando a palavra ao vereador-Secretário para a leitura da ata da reunião anterior. Colocada em votação, o vereador João Francelino assim se manifestou: “ Eu queria só fazer uma correção aqui na ata, que deu a entender ao vereador Fernando ler ali, que eu falei que Minduri não precisa mais de emprego. Não! Eu falei: um vereador falou que Minduri não precisa mais de emprego. Então ele leu ali que eu falei que não precisa. Eu comentei que teve um vereador aqui na Câmara que falou que Minduri não precisava mais de emprego, entendeu? É só essa correção e meu voto é a favor. A ata foi aprovada por quatro votos. Na leitura da correspondência, foram destaques: 01-Ofício nº 023/2020, do IPMM, encaminhando o Relatório de Encerramento Mensal, referente ao mês de maio próximo passado; 2-Ofício nº 058/2020, solicitando ao Executivo Municipal o relatório previsto no artigo 45, da Lei nº 101/2000, para conclusão do parecer contábil sobre o projeto de lei nº 005/2020 (LDO para 2021); 3-Ofício nº 104/2020, do Executivo Municipal, em resposta ao ofício nº 058/2020, retro mencionado; 3-Ofício nº 059/2020, deste Legislativo, solicitando ao Executivo Municipal a receita realizada pelo Município, discriminada por conta, referente ao exercício de 2019 e no período de janeiro a junho de 2020; 4-Ofício nº 060/2020, deste Legislativo, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o plantio de 6.000 (seis mil) árvores no Município, conforme afirmado pelo prefeito em pronunciamento transmitido por emissora de rádio local; 5-Ofício nº 061/2020, deste Legislativo, requisitando informações sobre a ampliação do cemitério municipal; 6-Ofício nº 062/2020, deste Legislativo, requisitando informações relativas à construção e cessão do segundo galpão do Município para a empresa Marluvas; 7-Ofício nº 063/2020, deste Legislativo, solicitando informação sobre propriedade de imóvel (“Sem

Terra”); 8-Ofício nº 064/2020, deste Legislativo, solicitando ao Executivo Municipal as cópias das folhas de pagamento detalhadas dos servidores da Prefeitura Municipal (efetivos, comissionados e contratados), relativas aos meses de janeiro a junho de 2020; 9-Ofício nº 065/2020, deste Legislativo, solicitando ao Executivo Municipal, o relatório previsto no parágrafo único, do artigo 45 da Lei 101/2000, para compor a documentação anexa ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2021. Vereador Raulein: “finalizando aqui a leitura do Secretário, o vereador João Francelino vai fazer um pronunciamento”. Vereador João Francelino: “Boa noite a todos! Então, gente, eu vi aqui vários ofícios, e na reunião passada eu cobreí do prefeito o que a Xingu prometeu de doar para o nosso município e nesses requerimentos eu não vi nenhuma resposta. Não tem nenhuma resposta aqui do porquê que não deu mais aquilo que prometeu para o município. Porque todos os mindurienses sabem muito bem que ele falou na cidade inteira para todo mundo ouvir; não falou só para mim que tinha vários itens da Xingu em troca de colocar o eletrodo no município de Minduri. Então, eu gostaria de uma resposta; e hoje eu achei que nós teríamos resposta para apresentar para os mindurienses. Infelizmente não tem esse ofício aqui. Outra coisa que eu gostaria de falar é o seguinte: o prefeito jogou uma enxurrada desde o cemitério até na saída na rua, saindo da cidade ali, jogando a enxurrada na casa do barbeiro. Como se chama o barbeiro que mora lá embaixo?” Vereador Mazinho: “Dimas”. Vereador João Francelino: “Do Dimas. Quando chove, lá embaixo, perto da casa do Dimas vira uma lagoa; e eu vi na foto a água entrando dentro da casa do rapaz. Quando chove não tem jeito dele atender as pessoas. Isso é um absurdo! Não tem um bueiro funcionando naquela rua: tampou os bueiros todos. É a entrada de uma cidade! Dá uma chuva, vira uma barreira ali na entrada da cidade; essa que é a nova Dubai? Eu vou colocar as fotos no Facebook para os mindurienses verem. Que nem todo mundo vê o que está acontecendo. Eu vou colocar a foto para vocês verem que absurdo. Vira um rio de enxurrada de barro na casa do rapaz. Ai o rapaz tem que esperar... O barbeiro tem que esperar a chuva passar, secar, para atender as pessoas na barbearia dele. Então é isso: Não tem como ser desse jeito. Não pode funcionar assim. Outra coisa é o seguinte: Cadê a verba que veio para calçar a rua Rio Grande do Norte? Que virou uma rua Rio Grande do Mato? Acabou com a rua Rio Grande do Norte. Tinha uma placa lá escrito assim: “tem tanto de verba para calçamento dessa rua” até eles mandaram a foto para mim da placa. Foi lá arrancou a placa e encheu a rua de bloquetes, cheia de terra, criou um monte de mato e largou. Tem umas crateras que cabem um carro. Lá tem morador, gente! Lá se paga IPTU. Então isso não pode ser desse jeito ai . Falar que Minduri é uma nova Dubai? É uma Nova do Barro! Vocês vão ficar de queixo caído quando eu colocar a foto no Facebook, para vocês verem o que que acontece quando chove em Minduri. A saída ali de Minduri e as fotos da Rua Rio Grande do Norte, o

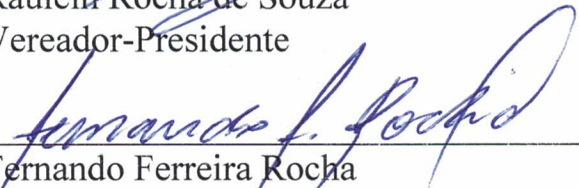
que virou? Então eu gostaria que ele desse uma resposta para a Câmara aqui, do que que está acontecendo. Cadê a verba da Rua Rio Grande do Norte? Os R\$ 500.000,00 que vieram para o calçamento da rua Rio Grande do Norte? Aonde ele foi parar? Eu gostaria de ter uma explicação. O povo quer saber. Quando o povo procura um vereador, gente, os vereadores são os representantes do povo. Nós aqui, vereadores, nós não somos representantes do prefeito, não! Nós somos representantes do povo, entendeu? Tem uns aqui que representam o prefeito, mas nós não somos não. Nós somos representantes do povo. Porque não tem jeito... o povo tem que votar num vereador para que represente ele aqui na Câmara. Porque não tem jeito de todo mundo aqui da cidade vir aqui na Câmara para saber das coisas. Então o povo quer saber. E eu preciso de uma resposta, e essa resposta é para entregar para quem está querendo saber... para mim eles são mindurienses. Eles pagam os impostos aqui e têm o direito de saber. Muito obrigado". Vereador Raulein: "Mais algum vereador vai fazer o uso da palavra? Vereador José Omar? Palavra cedida." Vereador José Omar: "Boa noite aos senhores vereadores, boa noite a todos que nos acompanham pela internet. É só pegando uns ganchos aqui, João, sobre a sua fala e sobre a linha de transmissão da Xingu, o famoso eletrodo que está no nosso município. Pode até o prefeito, às vezes, fazer um comentário qualquer sobre nós aqui ficarmos cobrando sobre essas coisas que a Xingu prometeu e não cumpriu e nem vai cumprir, eu tenho certeza disso. Se cumprir, eu venho aqui e dou os parabéns para eles, porque têm muito pouco tempo para cumprir isso aí. Ele pode até falar que está ficando enjoativo a nossa cobrança aqui, mas a gente deve cobrar sim, João, porque fez audiência pública... acho que foram feitas duas audiências públicas, uma aqui e uma lá em BH. A gente foi lá, eu com o Raulein e o Fernandinho, tiramos nosso dia e fomos lá para acompanhar a audiência pública de lá. Depois que a gente acompanhou a audiência pública lá a gente veio embora, a gente veio na certeza que Minduri, sobre essas promessas da Xingu eu achei que ia ficar a Deus dar: é iluminação pública, os instrumentos da banda municipal, entre outras coisas aí. Então, eu acredito que isso aí vai ficar só na promessa não vai ser cumprido. Mas vamos esperar, não é? Vamos esperar, que às vezes, até no final do ano o prefeito, juntamente com a empresa lá da Xingu, traga alguma notícia boa para a gente: que vai conseguir essas coisas que prometeu. Mas a gente vai ficar em cima. A gente vai cobrar... até entregar nosso mandato aqui, a gente vai cobrar sobre esses requisitos e outros mais que tem mais promessas do prefeito também que prometeu aí no nosso município mais para frente. Eu tenho tudo aqui, tenho tudo lá em casa guardado; o plano de governo dele desse mandato que eu também participo aqui, como vereador. Eu tenho o plano de governo e mais para frente eu vou fazer questão de trazer e pôr em pauta aqui. 90% do que está lá não foi cumprido. O que prometeu no plano de governo dele e não cumpriu.

Obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Raulein: “Às ordens. Vereador Fernando, vai fazer uso da palavra?” Vereador Fernando: Obrigado, Senhor Presidente. Primeiro só falar para o João que eu não sei se os Senhores se lembram. Na época lá... essa água que entra lá no salão do Dimas, João, nós mandamos a indicação, não sei se os Senhores se lembram disso. Lembra Mazinho? É que o Dimas já nos tinha procurado, já tinha procurado outros vereadores e mandamos essa indicação para o Senhor Prefeito e ele prometeu que ia ser resolvido essa situação lá. Agora, a gente já falou, a gente não pode obrigar a fazer, mas o nosso papel nós fazemos: cobrar, fazer indicações, mostrar onde estão os problemas, mas muito bem lembrado, viu João. Podemos até mandar outra indicação. Quem sabe agora que é ano de eleição eles fazem isso. Está na hora, não é? Se não foi feito nesses oito anos, quem sabe faz agora no ano de eleição. Gostaria de comentar também aqui, pedir esclarecimentos que nós pedimos a respeito à cessão de Galpão para a Marluvas e por um acaso até achei essa publicação aqui, agora. Esse galpão eles colocaram no Facebook da prefeitura : “O Trabalho não Para”. As obras de construção de um novo galpão para ampliação da empresa Marluvas estão sendo executados rapidamente; serão aproximadamente 100 novos empregos em nossa cidade; isso mostra compromisso da atual administração com a população de Minduri, sempre buscando recursos para execução de projetos que venham a beneficiar o município, ou seja, esse galpão ele foi feito falando.... Se não me engano foi antes da última eleição: não tenho certeza. É falando que ia gerar emprego, porém logo depois da última eleição ficaram desempregados aproximadamente setenta e poucas pessoas. Só foi passar a eleição. Então eu estou falando isso para a população que já vem esse é ano de eleição, então as promessas vão acontecer. Então só aqui estão devendo 175 empregos, se não gerou 100 e ainda demitiram 75 e isso eu não culpo a empresa Marluvas ... ela é uma empresa, ela vive de lucro. Muito pelo contrário, até a parabenizo pelo emprego que ela vem gerando; isso aí traz um benefício muito grande para os munícipes, para o pessoal...as lojas... Então, vamos esclarecer as informações, que eu acredito que foi gasto um bom dinheiro lá. Vamos ver qual que é a explicação. A respeito do ofício 063/2020, que é a respeito lá do Sem Terra. Há um tempo, quando nós pedimos informação sobre a antiga fábrica ali, que foi adquirida pelo Município, pelo ex-prefeito, nós pedimos que fosse retomado o terreno lá onde era o antigo soro, que o Sr. Bráulio até veio aqui se explicar, inclusive o prefeito veio até ali fora com ele, acompanhá-lo para entrar, não é? Você se lembra disso, João?” Vereador João Francelino: “Lembro!” Vereador Fernando: É...então nos foi respondido na época, que não sei se foi para beneficiar o Sr. Bráulio, que se o terreno não está registrado no registro de imóveis da pessoa, ele não é da pessoa, Ou seja, então o Sem Terra não é da prefeitura até que seja registrado no registro de imóveis. Essa foi a resposta dada no ofício pelo próprio prefeito.

Então é interessante que até hoje não foi retomado esse terreno lá onde era o antigo soro, mas já está com o Ministério Público; nós já denunciemos na mesma época. Porque não adianta vir aqui achando que vai nos amedrontar, que aqui não tem moleza não, entendeu? E então, a partir do momento que a gente faz as denúncias, não cabe mais a nós aí. Já foi lá para Ministério Público. Então, todas as medidas estão sendo tomadas aí: denúncias que têm que ser feitas a gente faz. Então é interessante: se o terreno que não está registrado no registro de imóveis não pertence à pessoa, como é que eles estão construindo isso lá no sem terra? Então eu acho que tem que registrar primeiro; e como que vai conseguir a licença para funcionamento, se não está no nome da prefeitura? Apesar de eu estar falando isso, é quando veio para Câmara e espero que até esteja e que mande para a gente. Então é só isso. Obrigado, Senhor Presidente". Vereador Raulein: "Mais algum vereador vai fazer uso da palavra? Vereadora Alcina? Vereador Cirilo? Então está bom". Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Para constar, lavrou-se esta ata, que depois de lida, apreciada e aprovada, será assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa Diretora.



Raulein Rocha de Souza
Vereador-Presidente



Fernando Ferreira Rocha
Vereador-Secretário